

A Padroeira dos Campinos

Data da Fundação:

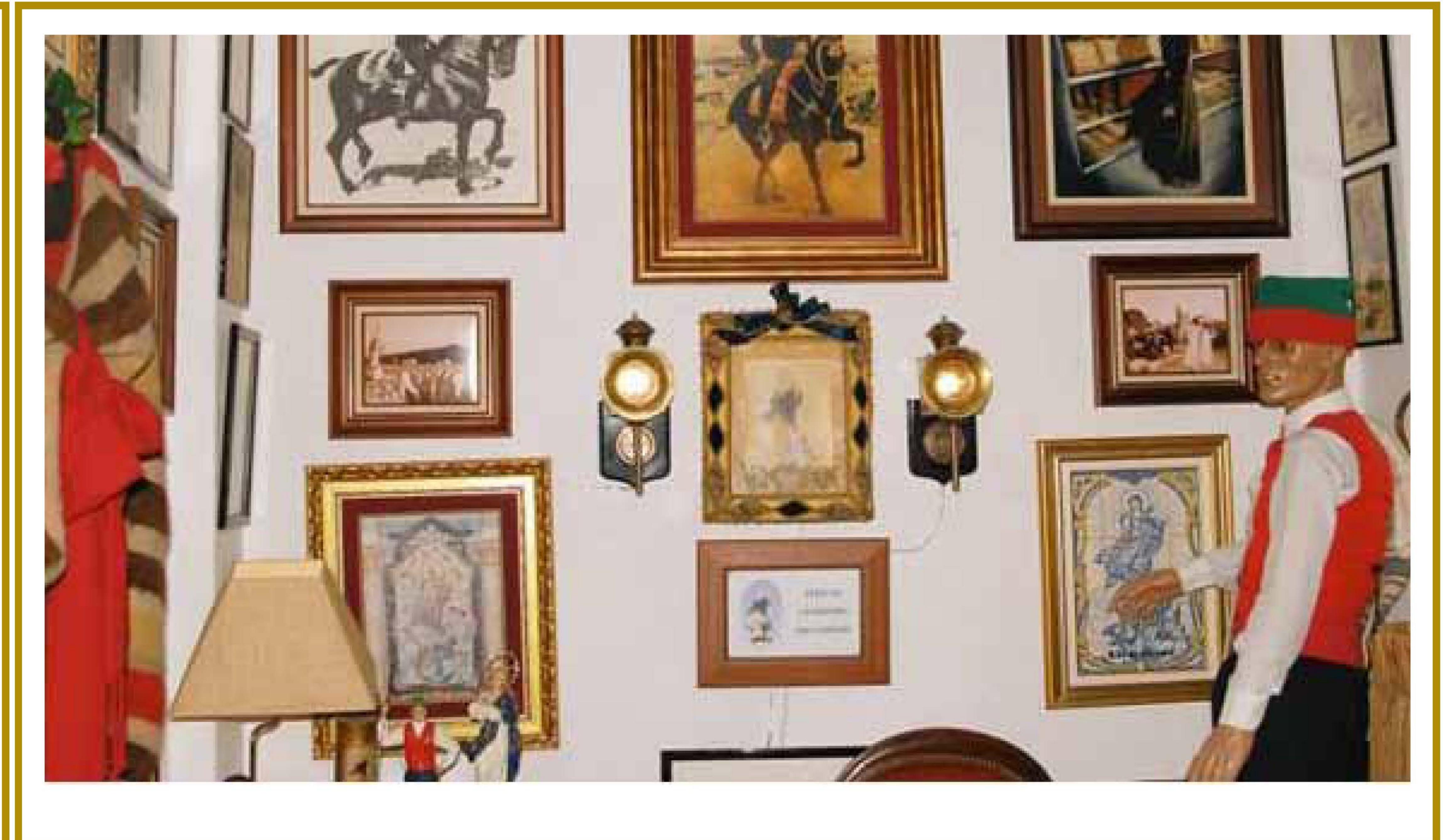
3 de julho de 2008

Morada:

R Manuel Afonso de Carvalho, 19 r/c, Vila Franca de Xira

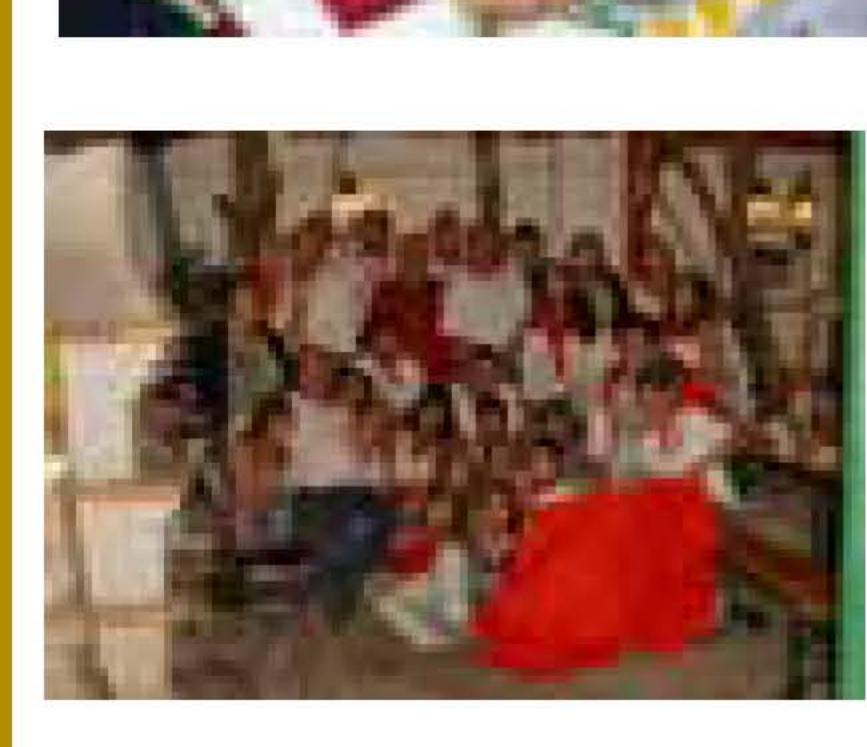
Contacto:

967 664 811 tertuliapadroeira@hotmail.com













"A Padroeira dos Campinos", tertúlia localizada no coração histórico da cidade de Vila Franca de Xira, foi fundada do dia 5 de Julho de 2008, tendo como padrinhos a poetiza Piedade Salvador e o jornalista Adriano Gabriel. Tem como essência a base de um principio religioso, " A Romaria de Nossa Senhora da Conceição de Alcamé, que se situa em plena Lezíria do Baixo Ribatejo, onde se destaca a capela setecentista, construída no meio dos terrenos, searas e pastagem de gados, para que campinos e trabalhadores rurais, pudessem assistir ás missas nos dias santificados, como num gesto de agradecimento pelas boas colheitas obtidas durante o ano.

Os seus fundadores ligados por laços de família a todo este simbolismo, pretendem fundamentalmente homenagear as figuras emblemáticas da província ribatejana, como seus avós que viveram e trabalharam arduamente junto do Santuário, e das grandes figuras do Toureio Nacional. O seu espaço rico em tradição é de facto a representação de uma cultura plena de emoções, testemunho de identidade, contribuindo para o enriquecimento das gerações vindouras.

Desde a sua inauguração que esta tertúlia reúne amigos familiares e grandes figuras do mundo tauromáquico, como Amadeu dos Anjos, José de Jesus Sanchez (Pepe), Rodolfo Rodriguez, (El Pana), ambos do México, Rui Bento Vasques e família, Mário Gonzaga Ribeiro, ligado á náutica, o pintor Serrão de Faria, " ex forcados famosos de Vila Franca, Lisboa, Santarém e Montemor etc...", Carlos Custódio e José da Costa Laureano, ambos campinos, e tantos outros, assim como grandes atores ligados ao mundo do espetáculo televisivo. Para além de inúmeros grupos de tertulianos, as camadas mais jovens têm demonstrado muito interesse na temática taurina, assim como antropólogos, professores catedráticos do ISCTE-IUL e Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

Desta forma "A Padroeira dos Campinos", continua com as suas portas abertas a acolher todos os visitantes na tentativa de preservar o paradoxo da sua peculiar cultura e tradição.

Ana Serra